



marreia

Filiado à



Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre

A vida é o maior patrimônio



Acidente de trabalho é aquele que acontece durante o serviço, ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho, que provoque algum tipo de lesão corporal ou perturbação funcional ou que resulte em morte, perda ou redução da capacidade para o trabalho. Acidentes de trabalho consideram também as doenças ocupacionais, sejam em caráter permanente ou temporário.

O Brasil foi o primeiro país a ter um serviço obrigatório de segurança e medicina do trabalho em empresas com mais de 100 funcionários. A medida foi tomada dia 27 de julho de 1972, por iniciativa do então ministro do trabalho Júlio Barata, que publicou as portarias 3.236 e 3.237, regulamentando a formação técnica em Segurança e Medicina do Trabalho, atualizando o artigo 164 da CLT. A importância do ato fez com que a data fosse escolhida para ser o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Diariamente nos canteiros de obra da Região Metropolitana, fiscalizamos o cumprimento da convenção coletiva e da legislação trabalhista, atuando no sentido de melhorar as condições de trabalho e

as normas de segurança que protegem a vida do trabalhador.

No dia 17 de abril de 2012, o sindicato reuniu os segmentos que compõem o setor – empresários, engenheiros, profissionais da Superintendência Regional do Trabalho, técnicos de segurança, cipeiros e sindicalistas – no I Seminário de Valorização do Trabalho e Vida, em Porto Alegre, cujo resultado prático está na inexistência de nenhum registro de morte a partir dessa realização até o final do mês de julho. De janeiro a abril, quatro trabalhadores perderam a vida em acidentes de trabalho na Grande Porto Alegre.

Vinte e sete de julho é Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho. Lembramos esse dia, falamos e divulgamos sobre a história desta importante data, mas isso é o que nós, do STICC, realizamos todos os dias – a ação de prevenir os acidentes de trabalho, fiscalizando obras e orientando os trabalhadores da construção civil, fazendo dessa ação nossa missão, nosso objetivo, nossa luta permanente, porque a prevenção é a solução!

VALTER SOUZA, presidente do STICC, da NCST/RS e vice-presidente da FETICOM RS

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

ATENDIMENTO NAS ÁREAS DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA

Show de Neto Fagundes

PARTICIPE

SESI RUBEM BERTA - 18 de agosto - das 10h às 17h

CONVENÇÃO COLETIVA CONSTRUÇÃO CIVIL 2012/2013

Salário cresce 7%

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre conquistou ganhos salariais e benefícios extremamente significativos para a categoria. Para uma inflação acumulada de junho 2011 à junho 2012 de 4,86%, o sindicato largou na frente e garantiu uma antecipação, em fevereiro de 5,5% retroativos a janeiro desse ano. A relevância da vitória está no fato dos trabalhadores terem recebido reajuste salarial superior a inflação do período 6 meses antes da data oficial do dissídio.

Mas, não foi somente no item reajuste que o Sindicato demonstrou sua capacidade de construir vitórias para a categoria.

Mais de 70 cláusulas, que formam a convenção coletiva de trabalho, garantem os direitos e deveres de milhares profissionais do setor. Entre elas destaca-se o prêmio assiduidade que garante uma cesta básica com 17 itens ou cartão alimentação de R\$ 124, e ainda um seguro de vida em grupo.

TAREFEIROS – As empresas são obrigadas a fornecer, por escrito, ao empregado tarefeiros a lista das tarefas contratadas detalhadamente, com critério de medição e preços definidos, sob pena de multa de R\$ 93,11 revertida em favor do empregado.

GESTANTE – Assegurado o emprego à gestante por até 120 dias após findar o pagamento do auxílio maternidade

EXTRAS – Adicional de 50%, inclusive aos sábados, quando previsto em contrato de trabalho.



PISOS CONSTRUÇÃO CIVIL, a partir de 01 de junho de 2012

Auxiliar de Produção (Servente)

Aumento de 11,9%

R\$ 3,20 (três reais e vinte centavos) hora

R\$ 704,00 (setecentos e quatro reais) mês

Meio Oficiais

R\$ 3,65 (três reais e sessenta e cinco centavos) hora

R\$ 803,00 (oitocentos e três reais) mês

Oficiais - Aumento de 7,7%

R\$ 4,50 (quatro reais e cinquenta centavos) hora

R\$ 990,00 (novecentos e noventa reais) mês

Aprendizes

R\$ 2,90 (dois reais e noventa centavos) hora

Convenção Coletiva de Mármore e Granito 2012/2013

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil fechou a campanha salarial de Mármore e Granito com o reajuste de **9,37% para profissionais, 9% para administrativos** e 6,5% para os demais sobre os salários de 1º de abril de 2011.

Entre as cláusulas destacam-se:

CESTA BÁSICA - As empresas fornecerão a todos os seus empregados uma cesta básica mensal no valor de R\$ 80,00

QUINQUÊNIO - As empresas concederão, uma remuneração adicional de 2% sobre o salário base, sob a forma de adicional por tempo de serviço, por quinquênio de trabalho prestado pelo empregado ao mesmo empregador.

AUXÍLIO EDUCAÇÃO - Mediante o atendimento de critérios previstos nesta cláusula, as empresas pagarão uma ajuda de custo de: R\$ 110,00 reais até o dia 30 de setembro de 2012, e R\$ 110,00 até o dia 15 de março de 2013.

PISOS MÁRMORES E GRANITOS

Profissionais Qualificados
R\$ 875,00 (Oitocentos e setenta e cinco reais) mês

Profissionais Qualificados - Contrato de Experiência
R\$ 850,00 (Oitocentos e cinquenta reais) mês

Para os empregados administrativos, exceto boys ou assemelhados, admitidos após a data base e aos que vierem a ser admitidos durante a vigência da presente convenção
R\$ 835,00 (Oitocentos e trinta e cinco reais) mês

Para os empregados administrativos, exceto boys ou assemelhados, admitidos após a data base e aos que vierem a ser admitidos durante a vigência da presente convenção - Contrato de Experiência
R\$ 818,00 (Oitocentos e dezoito reais) mês

A prefeitura é parceira do sindicato no combate ao mau empresário

Em nome dos trabalhadores da construção civil de Porto Alegre, o presidente do STICC e da Nova Central/RS, Valter Souza, e o secretário-geral do sindicato, Gelson Santana e também Diretor de Organização e Relações Sindicais da NCST/RS, foram recebidos em audiência pelo prefeito da Capital, José Fortunati, no dia 18/07, no Paço Municipal. Os sindicalistas foram pedir ao chefe do executivo apoio na observância das normas de proteção e segurança nas obras públicas municipais, ouvindo declarações positivas de José Fortunati.

A grande preocupação que devemos ter no tocante às obras sejam públicas ou privadas é o respeito ao trabalhador, o que significa carteira assinada, segurança no trabalho, fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e uma série de normas que protegem o trabalhador e, conseqüentemente sua família, afirmou o prefeito aos dirigentes sindicais.

Fortunati, falou que a Prefeitura quer ser parceira do sindicato para trabalhar em conjunto, visando combater todo o mau empresário que, porventura, queira explorar o operário da construção civil. Conforme relevou, o setor tem crescido muito na cidade e é gerador de milhares de empregos, o que faz com que não possamos concordar de forma alguma



com a espoliação do trabalhador disse, enfatizando que a lucratividade não pode acontecer sem que o empregado tenha todas as garantias da legislação.

Ao se referir ao I Seminário de Valorização do Trabalho e Vida, realizado dia 17 de abril deste ano, em Porto Alegre, e que envolveu todos os segmentos da construção civil, Gelson Santana apresentou um dado animador a Fortunati: desde o acontecimento do evento, nenhum acidente fatal foi registrado, num contexto em que quatro mortes já haviam ocorrido, a partir de 1º de janeiro.

Diariamente, os fiscais do STICC vistoriam as condições de segurança nos canteiros de obras das cidades da Região Metropolitana, autuando e até mesmo embargando obras em que o respeito à vida não seja considerado. Nesse sentido, o posicionamento do prefeito foi encarado com otimismo pelos representantes da categoria.



espírito de equipe, atitude de campeão!

Forme uma equipe e mostre sua atitude campeã!

O STICC convida você, trabalhador da construção civil, para participar do 1º Campeonato Gol de Placa! Junte seus colegas, forme uma equipe e venha ser um vencedor junto com o STICC! Sua participação já mostra sua atitude de campeão!

<p>INSCRIÇÕES: DATA: até 03/08/12 LOCAL: STICC Porto Alegre VALOR: R\$ 50,00 (cinquenta reais) por equipe DOCUMENTAÇÃO: Carteira de trabalho, RG e CPF</p>	<p>CAMPEONATO DATA: de 17 de agosto a 05 de outubro de 2012 LOCAL: Ginásio de Esportes INDI Rua Manoel Vitorino, nº 53 Bairro Partenon - Porto Alegre</p>
---	--

Informações: 3227.2055 ou pelo e-mail evarodrigues@sintracon.com.br.

A Fiscalização está do lado do trabalhador



A equipe de fiscalização do STICC é incansável na perseguição dos problemas diários nas obras da Região Metropolitana de Porto Alegre. Desde as primeiras horas da manhã, os fiscais atuam em defesa da convenção coletiva de trabalho e toda a legislação trabalhista.

Do mês de janeiro até maio, foram feitas 1.130 notificações, dentre elas 537 de atraso de salário; 491 de falta de registro em carteira; 183 desvios de função; 311 pagamentos de

salário abaixo do piso e outras 311 faltas de pagamento de rescisão contratual. Nesse período houve 13 ocorrências de acidentes de trabalho.

Por isso, trabalhador, denuncie aos fiscais do STICC qualquer tipo de irregularidade existente na obra, seja no campo da segurança ou no atraso ou falta de pagamento. A Fiscalização está do lado do trabalhador todos os dias, em qualquer situação, mesmo quando ele nem sabe que os fiscais estão agindo.

Ajuda Humanitária: um bom exemplo a ser seguido

A comemoração dos 30 anos de vida da empresa MPD Engenharia foi um exemplo de responsabilidade social. A empresa, que executa a obra do Hospital da Restinga, promoveu campanha de doação de alimentos não perecíveis para a instituição Amparo Santa Cruz. Além dos colaboradores diários, a promoção ganhou o reforço dos fiscais do STICC Marcondes (foto) e Jorge Fernando, que também levaram sua contribuição humanitária para os que mais precisam. Entre os responsáveis pela campanha, Roberta Abrão, técnica em segurança do trabalho da MPD.



“Para mim, o Sindicato chegou em boa hora. Sempre admirei quem luta pelos direitos e dignidade das pessoas. O STICC me fez conhecer os direitos que tenho na construção civil. Também para minha família a assistência do sindicato tem ajudado muito, principalmente à minha filha mais nova, que precisa de cuidados. É bom saber que contamos com esse amparo”.

Karina Moreira Lopes, 33 anos, meio oficial, sócia do STICC